



Resumão

Sociologia

Partidos políticos

Resumo

Diferente do que se pode imaginar à primeira vista, a existência de partidos políticos não é um fato natural e eterno, existente em toda e qualquer ordem política. Ao contrário, este é um fenômeno relativamente recente, surgido junto com o processo de constituição das democracias modernas, no século XVIII. De fato, foi a partir das grandes revoluções liberais modernas (a Revolução Gloriosa britânica, a Guerra de Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa) que se instaurou definitivamente a ideia de soberania popular, isto é, de que o poder deriva da vontade do povo. Com isso, a antiga ideia de súdito foi substituída pela de cidadão e os governantes passaram a ser vistos como simples representantes do povo, eleitos pela população e subordinados ao seu consentimento. Naturalmente, neste contexto, começaram a se construir grupos políticos formais e organizados que tinham como objetivo representar parcelas do povo, disputar o apoio da opinião pública, ganhar as eleições, enfim, alcançar o poder no interior da democracia. Divididos por ideologias e interesses opostos, os membros desses grupos passaram a constituir os chamados partidos políticos.

Como se sabe, os partidos políticos são desde sua origem tradicionalmente classificados em duas grandes tendências opostas: os partidos de direita e os partidos de esquerda. Tal classificação surgiu na Assembleia Nacional da Revolução Francesa. Nessa Assembleia, os jacobinos, aqueles que queriam radicalizar a revolução, levando-a a consequências ainda mais drásticas, sentavam-se à esquerda. Por sua vez, os girondinos, que queriam moderar a revolução e fazê-la dar um passo atrás, sentavam-se à direita. Rapidamente, no entanto, essa classificação extrapolou o âmbito da França e passou a ser aplicada a todas as disputas políticas do século XIX. De modo geral, Direita e Esquerda passaram a designar duas posições opostas diante daquela série de mudanças porque passou a Europa no século XVIII, seja no campo das ideias (Iluminismo), seja no campo político (Revolução Francesa), seja no campo econômico (Revolução Industrial). Em síntese, foram considerados de direita todos aqueles que, apesar de simpáticos às mudanças que se passavam pela Europa naquele momento, tinham um espírito de moderação. Ou seja, eram os defensores das ideias iluministas, liberais e industriais, que, no entanto, queriam que as grandes mudanças parassem por ali. Por outro lado, eram considerados de esquerda todos os que, apesar de defensores de todas aquelas mudanças revolucionárias, as consideravam insuficientes, que desejavam uma radicalização ainda maior das transformações sociais e visavam a construção de um novo tipo de sociedade, inteiramente justa e igualitária. Trata-se, em suma, de uma oposição entre conservadores e progressistas, moderados e radicais.

Na atualidade, todas as democracias sólidas contam com um grande partido mais à direita e um grande partido mais à esquerda (na Inglaterra, o Partido Conservador e o Partido Trabalhista; na França, o Republicanos e o Partido Socialista; na Espanha, o Partido Popular e o Partido Socialista Operário Espanhol; Alemanha, a União Demócrata-Cristã e o Partido Socialdemocrata; nos EUA, o Partido Republicano e o Partido Democrata; no Brasil, o PSDB, que originalmente era um partido de esquerda, e o PT; etc.). Sendo os mais fortes, tais partidos catalisam o debate público criticando fortemente seus adversários. No entanto, em circunstâncias eleitorais, tendem a moderar seu discurso e se aproximar de posições mais centristas, a fim de conquistar o eleitor comum, que raramente se move por grandes questões ideológicas. Os dois modelos mais comuns são os multipartidários e os bipartidários. O multipartidarismo é mais comum em regimes presidencialistas e em sociedades de multiplicidade cultural ou diferenças culturais muito acentuadas. Já o bipartidarismo é mais comum em governos parlamentaristas. Por sua vez, contextos de grave crise política e social tendem a enfraquecer os partidos tradicionais e fortalecer partidos extremistas, tanto à direita quanto à esquerda.

Exercícios

1. (Unesp 2019) **TEXTO 1**

Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. [...] Nenhum [ofício] me parece mais útil e cabido que o de medalhão. [...] Tu, meu filho, se me não engano, pareces dotado da perfeita inófia mental, conveniente ao uso deste nobre ofício. [...] No entanto, podendo acontecer que, com a idade, venhas a ser afligido de algumas ideias próprias, urge aparelhar fortemente o espírito. [...] Em todo caso, não transcendas nunca os limites de uma invejável vulgaridade.

Machado de Assis. Teoria do medalhão. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br.

TEXTO 2

De fato, existem medalhões em todos os domínios da vida social brasileira: na favela e no Congresso; na arte e na política; na universidade e no futebol; entre policiais e ladrões.

São as pessoas que podem ser chamadas de "homens", "cobras", "figuras", "personagens" etc. [...] Medalhões são frequentemente figuras nacionais. [...] Ser o filho do Presidente, do Delegado, do Diretor conta como cartão de visitas.

(Roberto da Matta. Carnavais, malandros e heróis, 1983.)

Tanto no texto do escritor Machado de Assis como no do antropólogo Roberto da Matta, a figura do medalhão

- a) corresponde a um fenômeno cultural recente e desvinculado do clientelismo.
- b) tem sua existência fundamentada em ideais liberais e democráticos de cidadania.
- c) consiste em um tipo social exclusivamente pertencente às elites burguesas.
- d) apresenta sucesso social fundamentado na competência acadêmica e intelectual.
- e) ilustra o caráter fortemente hierarquizado e personalista da sociedade brasileira.

2. (Enem PPL 2018) O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: "As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto".

CORREIA, M. V. C. *Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (adaptado).

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(à)

- a) poder disciplinar.
- b) gestão participativa.
- c) processo burocrático.
- d) autoridade carismática.
- e) deliberação autocrática.

3. (Ebmsp 2018) Patrimonialismo é um modelo de administração, típico dos estados absolutistas europeus, e tinha como principal característica a não distinção entre o que era bem público e o que era bem privado. Em outras palavras, não havia distinção entre o que pertencia ao Estado e o que pertencia ao detentor do poder, no caso de Portugal, o rei Dom Manuel I. Se esse modelo estivesse vigorando, hoje, no Brasil, seria o mesmo que dizer que o presidente da república seria dono de todos os bens do Estado brasileiro: móveis, imóveis, utensílios, acessórios, enfim, tudo seria dele porque, no Estado Patrimonialista, prevalece a seguinte mentalidade: tudo o que pertence ao Estado pertence, também, ao detentor do poder.

Disponível em: <<http://www.politize.com.br/patrimonialismo-administracao-publica-brasil/>>. Acesso em: set. 2017.
Adaptado.

A sobrevivência de práticas patrimonialistas na administração pública brasileira pode ser observada no

- a) nepotismo – emprego, em cargos administrativos das esferas federal, estadual ou municipal, de familiares de agentes públicos como extensão do poder pessoal desse agente empregador, sem passarem pelo crivo do concurso público.
- b) patriarcalismo – controle do governo de um estado pelo patriarca mais graduado entre as famílias da elite econômica local.
- c) clientelismo – uso do poder carismático de um agente público como forma de garantir o controle sobre projetos e programas urbanísticos de setores públicos.
- d) municipalismo – expansão do poder das lideranças locais que gerenciam as rendas públicas em parceria com os sindicatos rurais.
- e) federalismo – divisão geográfica e territorial do país, ficando cada unidade sob a liderança e controle de uma oligarquia partidária.

4. (Enem PPL 2017) **TEXTO I**

A Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a disciplinar o exercício do nepotismo cruzado, isto é, a troca de parentes entre agentes para que tais parentes sejam contratados diretamente, sem concurso. Exemplificando: o desembargador A nomeia como assessor o filho do desembargador B que, em contrapartida, nomeia o filho deste como seu assessor.

COSTA, W. S. Do nepotismo cruzado: características e pressupostos. Jusnavigandi, n. 950, 8 fev. 2006.

TEXTO II

No Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

A administração pública no Brasil possui raízes históricas marcadas pela

- a) valorização do mérito individual.
- b) punição dos desvios de conduta.
- c) distinção entre o público e o privado.
- d) prevalência das vontades particulares.
- e) obediência a um ordenamento impessoal.

5. (Enem PPL 2017) O povo que exerce o poder não é sempre o mesmo povo sobre quem o poder é exercido, e o falado *self-government* [autogoverno] não é o governo de cada qual por si mesmo, mas o de cada qual por todo o resto. Ademais, a vontade do povo significa praticamente a vontade da mais numerosa e ativa parte do povo – a maioria, ou aqueles que logram êxito em se fazerem aceitar como a maioria.

MILL, J. S. Sobre a liberdade. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No que tange à participação popular no governo, a origem da preocupação enunciada no texto encontra-se na

- a) conquista do sufrágio universal.
- b) criação do regime parlamentarista.
- c) institucionalização do voto feminino.
- d) decadência das monarquias hereditárias.
- e) consolidação da democracia representativa.

6. (Interbits 2017) **Brasil vive momento de 'anomia', diz FHC**

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que o Brasil vive um "momento de anomia" - estado que se caracteriza pela ausência de regras - e que é preciso "botar ordem na casa". "Há falta de sentido de organização e autoridade. Em toda a parte". Questionado sobre o que faria se estivesse no lugar do presidente Michel Temer, FHC disse que "a essa altura, estaria considerando o futuro do Brasil e pensando bem: será que eu tenho condições de governar?". Na sequência, o tucano foi perguntado quanto tempo levaria para fazer essa reflexão. "Não muito. As coisas vão variar com muita velocidade, vão se mover com muita rapidez, eu acho. Sem julgar, mas em termos das condições do Brasil, estamos passando por um momento de... vou falar em sociologuês, mas é simples... de anomia."

NUCCI, João Paulo. Brasil vive momento de 'anomia', diz FHC. *O Estado de S. Paulo*. 22 mai. 2017. Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-vive-momento-de-anomia-diz-fhc,70001804232>> Acesso em 25 mai. 2017.

Considerando o contexto político apresentado na notícia acima, assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, uma interpretação sociológica do contexto brasileiro.

- a) O Brasil vive em uma anomia pela pobreza e desnutrição de sua população.
- b) Ao utilizar o conceito de anomia, Fernando Henrique Cardoso faz referência a uma corrente de pensamento sociológico que tem origem no positivismo de Auguste Comte, que valoriza ideais como a ordem e o progresso.
- c) Fernando Henrique Cardoso é um ex-presidente do Brasil, do PSDB. Sua análise da política tem como objetivo evitar que Lula chegue ao poder nas próximas eleições.
- d) Há uma clara intenção do ex-presidente de criticar o atual presidente, Michel Temer. Assim, Fernando Henrique demonstra que seu objeto é assumir o país através de eleições indiretas.
- e) Ao criticar a governabilidade de Michel Temer e defender o sentido de organização e autoridade, FHC demonstra que tem uma visão política baseada nas ideias de John Locke, ou seja, de que o homem é naturalmente livre.

7. (Enem 2017) A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. *Mulheres públicas: participação política e poder*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis de combate à violência doméstica.
 - b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
 - c) programas de mobilização política nas escolas.
 - d) propagandas de incentivo ao voto consciente.
 - e) apoio financeiro às lideranças femininas.
8. (Enem (Libras) 2017) Getúlio libertou o povo, e são 8 horas de trabalho e só. Não tinha que trabalhar dia e noite mais não. Getúlio é que fez as leis. A princesa Isabel assinou a libertação, mas quem nos libertou do jugo da escravatura, do chicote, do tronco, foi Getúlio, Getúlio Dorneles Vargas. Papai falava assim: "Meu filho. Nunca houve no mundo governo igual a esse, meu filho".
Relato de Cornélio Cancino, 82 anos, descendente de ex-escravos, Juiz de Fora (MG), 9 maio 1995. In: MATTOS, H.; RIOS, A. L. (Org.). *Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-Abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

A construção da memória apresentada no texto remete ao seguinte aspecto da referida experiência política:

- a) Fortalecimento da ideologia oficial, limitada à dimensão da escola.
 - b) Legitimação de coligações partidárias, vinculadas à utilização do rádio.
 - c) Estabelecimento de direitos sociais, associados à propaganda do Estado.
 - d) Enaltecimento do sentimento pátrio, ligado à consolidação da democracia.
 - e) Desenvolvimento de serviços públicos, submetidos à direção dos coronéis.
9. (Enem 2017) A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. *Revista de Sociologia e Política*, nº 23. nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- a) adoção de eleições para a alta magistratura.
- b) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- c) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- d) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- e) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

10. (Enem PPL 2017) Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? *Lua Nova*, n. 67, 2006.

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a)

- a) limitação dos gastos públicos.
- b) interesse de grupos corporativos.
- c) dissolução de conflitos ideológicos.
- d) fortalecimento da participação popular.
- e) autonomia dos órgãos governamentais.

Gabarito

1. **E**
Há tempos existe no Brasil a confusão entre o âmbito público e o privado. Essa característica é fundante das nossas relações políticas, gerando situações de clientelismo, favorecimento e, muitas vezes, de corrupção.
 2. **B**
O texto faz clara alusão à gestão participativa, que corresponde a uma forma de controle social sobre os serviços públicos, dando ao cidadão a possibilidade de participar das decisões e de acompanhar e fiscalizar o que ocorre.
 3. **A**
As práticas patrimonialistas podem ser vistas tanto no nepotismo, no patriarcalismo e no clientelismo. No entanto, somente a alternativa [A] explica, de forma correta, o conceito que está apresentando, pois o patriarcalismo não corresponde ao governo de um patriarca mais graduado, nem o clientelismo corresponde ao uso do poder carismático.
 4. **D**
[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]
Os textos trazem consigo exemplos que deixam claro que o fazer política no Brasil, na maioria das vezes e em diferentes épocas, está atrelado ao atendimento de interesses de cunho pessoal, e não público, como deveria ser. O nepotismo, citado no texto I, é um grande exemplo disso.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]
Sérgio Buarque de Holanda, em seu livro *Raízes do Brasil*, defende a ideia de que, no Brasil, sempre houve uma grande confusão entre o público e o privado, dando origem àquilo que ele chamou de cordialidade. Na prática, os interesses privados (vontades particulares) sempre tenderam a se colocar acima dos interesses públicos.
 5. **E**
[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]
Ao enunciar que “a vontade do povo significa praticamente a vontade (...) da maioria”, o autor faz referência a um tipo específico de democracia, a indireta ou representativa, na qual, através do voto, a maioria do povo escolhe representantes que vão guiar o país ou nação. Esse tipo de poder foi consolidado nas Repúblicas modernas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]
A democracia representativa significou, quando da sua constituição, uma novidade na organização política. Assim, uma das questões era estabelecer quem poderia governar e de que forma, para que o regime político não se voltasse contra a própria comunidade política.
 6. **B**
Anomia é um conceito durkheimiano, e significa “ausência de normas, desordem”. Sabendo que Durkheim se inspirou no positivismo, podemos inferir que a alternativa [B] é a correta. Vale ressaltar que outras alternativas também possuem conteúdo plausível, mas nenhuma outra apresenta conteúdo sociológico.
 7. **B**
Desde 2009 os partidos devem ter representação mínima de 30% para cada gênero em suas candidaturas para os cargos em que ocorrem votos proporcionais. Com isso, tenta-se aumentar a representação feminina no Poder Legislativo.
-

8. C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O relato presente no enunciado da questão faz referência à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), legislação que protege os direitos sociais dos trabalhadores. Considerar Getúlio Vargas como grande governante deu-se sobretudo pela forte propaganda estatal que era feita no período do seu governo, fazendo com que sua imagem fosse associada à preocupação e defesa dos mais pobres.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O relato descreve muito bem a política de governo de Vargas conhecida como *trabalhismo*. Através dela, Vargas procurava formar um trabalhador produtivo e ordeiro, que apoiava o governo, através da concessão de ganhos reais: as leis trabalhistas, estabelecidas pelas CLT, em 1942. Getúlio, durante a Era Vargas, ficou conhecido como *Pai dos Pobres*.

9. D

Se acompanharmos o contexto político e jurídico atual, verificaremos que o Poder Judiciário tem sido constantemente chamado a decidir questão de natureza legislativa. Essa tendência de judicialização é própria da democracia brasileira, que não somente em âmbito político, que tem apelado cada vez mais para soluções de natureza jurídica em seus conflitos.

10. D

As múltiplas formas de comunicação e transmissão de informação modificam a representatividade da democracia. Assim, a participação popular pode se tornar mais efetiva, uma vez que todos passam a ter mais meios de influência coletiva nas decisões do país.

Tipos de eleição e voto

Resumo

Sistemas Eleitorais

Tal como os partidos políticos, as eleições periódicas, às quais eles estão diretamente ligados, não são um fato universal e a-histórico, mas sim um fruto direto do processo de formação e consolidação da democracia moderna. Seu papel também está ligado ao ideal de soberania popular, uma vez que consiste garantir que o povo expresse regularmente a sua vontade, seja mantendo no cargo os governantes que são de seu agrado, seja substituindo aqueles que não cumprem bem a sua função. Pode-se dizer, sinteticamente, que há quatro tipos principais de sistemas eleitorais: o voto majoritário, o voto distrital, a lista fechada e o voto proporcional.

O sistema de voto majoritário é o mais fácil de entender. Usado ao redor do mundo tanto para eleições do executivo quando do legislativo, nele simplesmente há uma votação e aquele(s) que tem(têm) mais votos ganha(m). O único detalhe é que, a fim de garantir que o primeiro colocado tenha mais de 50% dos votos, tal votação pode se dar não em um turno, mas em dois, com os dois primeiros colocados da rodada inicial. No Brasil, por exemplo, esse sistema é usado na eleição de presidente, governador, prefeito e senador. Uma das vantagens mais notáveis do sistema majoritário é sua legitimidade no sentido da representatividade. De modo simples podemos afirmar que um sistema em que o candidato mais votado ganha é bastante representativo e objetivo, o que lhe confere bastante legitimidade frente ao eleitorado.

O sistema de voto distrital é usado em vários países do mundo. Nele, o território do país é dividido em vários pequenas regiões eleitorais (os distritos) e ocorrem eleições majoritárias locais, com cada distrito elegendo apenas um parlamentar. Perceba que este modelo não se confunde com as eleições que existem no Brasil para prefeito, uma vez que o voto distrital diz respeito apenas à eleição de cargos legislativos e nele cada município possuiria vários distritos. Há quem defenda a implantação do voto distrital no Brasil dizendo que ele é um sistema que causa maior aproximação entre governantes e governados, além de promover campanhas mais baratas, o que inibe a corrupção. Um ponto negativo seria o fato de prejudicar candidatos que não têm seus votos concentrados em uma ou outra localidade específica, como figuras ligadas a sindicatos, por exemplo.

O sistema de voto em lista fechada também é usado apenas em eleições legislativas. Ele é aquele no qual o eleitor vota não em um candidato específico, mas sim no partido. Assim, cada partido político ganharia um número de vagas no parlamento proporcional ao número de votos que recebeu na eleição. Os indivíduos que preencheriam essas vagas, por sua vez, seriam determinados pelo partido através de uma lista montada inteiramente por sua direção, sem qualquer interferência popular - daí o nome do sistema. Há quem defenda a implantação deste modelo no Brasil. Tanto o seu ponto positivo quanto o negativo (a depender do ponto de vista) seria o enorme fortalecimento dos partidos políticos.

Por fim, há o sistema de voto proporcional, que, tal como o voto distrital e a lista fechada, é exclusivo de eleições legislativas. Este modelo é usado no Brasil nas eleições para vereador, deputado estadual e deputado federal. Como seu funcionamento é o mais difícil de entender, vejamos isso calmamente. Em primeiro lugar, não há divisão por distritos e o voto é em indivíduos (não em uma lista partidária), no entanto, há um número matematicamente calculado que é o suficiente para um sujeito ser eleito, chamado coeficiente eleitoral. A partir do momento em que um candidato obtém os votos correspondentes a esse coeficiente eleitoral, ele está automaticamente eleito e os seus votos excedentes são transferidos para o segundo lugar de seu partido ou coligação (aliança de partidos em época de eleição) que não atingiu o coeficiente eleitoral, e assim por diante. Assim, neste sistema, é perfeitamente possível (e frequentemente acontece) que um candidato com menos votos seja eleito e um com mais votos não, desde que o primeiro seja beneficiado por

um candidato do mesmo partido que tenha sido muito bem votado e tenha excedido o coeficiente eleitoral. Assim, cada candidato se elege não apenas por ser próprios votos, mas pela proporção de votos obtidos por seu partido - daí o nome "voto proporcional".

A ideia deste modelo é valorizar um pouco mais os partidos políticos, sem, no entanto, excluir o voto em indivíduos específicos. A principal vantagem desse modelo seria, pelo fortalecimento do partido, expressar numerosamente uma ideia, bandeira ou pauta no congresso. Imagine que um deputado seja eleito com 50% dos votos válidos, uma votação bastante expressiva (e improvável). Entretanto, todos os seus colegas deputados eleitos com bem menos votos que ele são de um partido antagônico. O que ocorreria? Esse deputado que expressa a vontade da metade da população estaria isolado num ambiente onde sua palavra conta apenas como um único voto. Assim o sistema proporcional consegue corrigir uma distorção do sistema majoritário, que é gerar uma representação efetiva na câmara proporcional à quantidade de votos depositados não apenas num indivíduo, mas num projeto político que precisa de apoio para ser implementado. Essa é uma vantagem e tanto, mesmo que esse sistema abra brecha para outras manobras bastante prejudiciais.

Quem o critica, por sua vez (e ele tem sido fortemente criticado no Brasil), o acusa de ser injusto, ao eleger candidatos com poucos votos próprios, além de difícil de se entender, o que seria um obstáculo ao próprio funcionamento da democracia e da soberania popular.

Exercícios

1. De acordo com o sistema eleitoral vigente no Brasil, em uma eleição majoritária estão em disputa os cargos de
 - a) vereador e prefeito.
 - b) vereador e deputado estadual.
 - c) governador e presidente da República.
 - d) presidente da República e deputado federal.
 - e) senador e deputado estadual.

2. O sistema da representação proporcional é o adotado no Brasil nas eleições para:
 - a) Governador e Vice-Governador de Estado.
 - b) o Senado Federal, e a Câmara dos Deputados.
 - c) a Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.
 - d) Presidente e Vice-Presidente da República.
 - e) Prefeito Municipal e para as Câmaras Municipais.

3. "A campanha eleitoral deste ano é a mais desanimada das já realizadas desde que o país tornou-se democrático. Jornalistas reclamam da inexistência de eventos para cobrir. Políticos se assustam com a frieza com que são recebidos na maioria dos lugares aonde passam."

NICOULUA, Jairo. "Jornal do Brasil", 13.09.1998. Acesso em: set. 2017. Adaptado.

Dentre as alternativas a seguir, referentes às eleições presidenciais no Brasil desde 1945, assinale a única que NÃO é correta:

- a) O colégio eleitoral, de 1945 até os dias de hoje, ampliou-se enormemente, não apenas porque houve o crescimento da população, mas também porque a Constituição de 1988 concedeu o poder de voto aos analfabetos e aos jovens entre 16 e 18 anos.
- b) Ao contrário das eleições deste ano, as realizadas em 1989 vivenciaram uma intensa mobilização popular, pois naquele ano realizava-se a primeira eleição presidencial após a ditadura militar.
- c) Ao contrário dos dias atuais, em que a televisão predomina como veículo de difusão de ideias, as campanhas eleitorais do período de 1945 a 1964 baseavam-se na relação direta entre os candidatos e os eleitores, quer através de comícios de rua, quer do "corpo-a-corpo".
- d) Enquanto no período pré-1964 existiam somente três partidos políticos - a UDN, o PSD e o PTB, hoje em dia, as dezenas de partidos concorrentes causam confusão entre os eleitores, desestimulando-os a participar.
- e) As eleições da década de 50 se assemelham às da década de 90 pelo fato de terem sido diretas. Contrariamente, os presidentes do período compreendido entre 1964 e 1989 foram eleitos indiretamente por um colégio eleitoral formado basicamente pelo Congresso Nacional

4.



A charge faz referência

- a) ao processo de transição da ditadura para a república democrática no Brasil, por meio da ação de uma Assembleia Constituinte Congressual, comprometida com a manutenção do establishment e com a não apuração dos crimes cometidos pela repressão durante o período militar.
- b) ao processo de transição da ditadura para a república democrática no Brasil, por meio da ação de uma Assembleia plenamente soberana, composta por pessoas fiéis ao programa do PMDB, que garantisse a permanência do controle do establishment burguês sobre a massa da população.
- c) ao processo de transição da ditadura para a república democrática no Brasil, por meio da ação de uma Assembleia Constituinte exclusiva, que entendia a Assembleia como um órgão soberano, acima de todos os poderes constituídos e com plenos poderes para alterar, imediatamente, o ordenamento jurídico da Nação.
- d) ao processo de transição da ditadura para a república democrática no Brasil, iniciado com uma definição dos poderes extraordinários da Assembleia Constituinte, possibilitando a aprovação de um procedimento de elaboração do texto constitucional inédito e altamente favorável à participação popular.

5. O sistema eleitoral brasileiro atual tem como característica:

- a) voto majoritário para o Executivo e o Senado, tendo como resultante o denominado Presidencialismo de coalizão.
- b) voto majoritário para o Executivo e o Senado, tendo como resultante o atual modelo de financiamento das campanhas.
- c) voto proporcional com lista fechada para as eleições majoritárias e proporcionais, o que submete o eleitor às escolhas das lideranças partidárias.
- d) voto proporcional com listas abertas para as eleições aos cargos do Legislativo (exceto o Senado), o que assegura maior participação a grupos minoritários no âmbito partidário.

6. Com relação ao sistema eleitoral adotado no Brasil, analise as afirmativas a seguir.
- I. Nas eleições presidenciais, a circunscrição será o país.
 - II. As eleições parlamentares não serão proporcionais.
 - III. O candidato a Presidente da República será eleito em primeiro turno se obtiver maioria relativa dos votos dos eleitores que efetivamente comparecerem às urnas, excluídos os votos nulos.
 - IV. O sistema eleitoral majoritário previsto pela ordem constitucional brasileira em vigor é utilizado na escolha de representantes para o Senado Federal.
 - V. Nos municípios com mais de duzentos mil eleitores, a eleição para vereador seguirá o modelo distrital.
- Assinale:
- a) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
 - b) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
 - c) se somente as afirmativas II, IV e V estiverem corretas.
 - d) se somente as afirmativas III, IV e V estiverem corretas.
 - e) se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas.
7. Considerando as características peculiares do sistema eleitoral brasileiro, assinale a opção correta. No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de
- a) O candidato a presidente da República será eleito em primeiro turno se obtiver maioria relativa dos votos dos eleitores que efetivamente comparecerem às urnas, excluídos os votos nulos.
 - b) A eleição dos vereadores é feita pelo sistema majoritário, pelo qual são eleitos, por maioria simples, os mais votados.
 - c) A eleição para vereador, assim como as demais eleições para cargos legislativos, é realizada pelo sistema proporcional.
 - d) Nas eleições para prefeito, haverá segundo turno quando um candidato não obtiver a maioria relativa dos votos.
 - e) Governador e senador são eleitos pelo sistema majoritário; deputado distrital e federal, pelo sistema proporcional.
8. A explicação do Tribunal Superior Eleitoral – TSE sobre o funcionamento desse sistema é a seguinte: Os votos computados são os de cada partido ou coligação e, em uma segunda etapa, os de cada candidato. Eis a grande diferença. Em outras palavras, para conhecer os deputados e vereadores que vão compor o Poder Legislativo, deve-se, antes, saber quais foram os partidos políticos vitoriosos para, depois, dentro de cada agremiação partidária que conseguiu um número mínimo de votos, observar quais são os mais votados. Encontram-se, então, os eleitos. Esse, inclusive, é um dos motivos de se atribuir o mandato ao partido e não ao político. – Agência Câmara Notícias. O sistema eleitoral descrito no texto é o
- a) misto.
 - b) distrital.
 - c) majoritário simples.
 - d) majoritário de dois turnos.
 - e) proporcional de serviços públicos, submetidos à direção dos coronéis.

9. Sobre o tratamento que a legislação brasileira dá aos Sistemas Eleitorais, assinale a alternativa correta.
- a) Os Senadores são eleitos pelo sistema majoritário em dois turnos.
 - b) Nos casos em que se aplica o sistema proporcional, vigora a lista aberta.
 - c) Os membros do Congresso Nacional são eleitos pelo sistema proporcional.
 - d) Adota-se, em relação aos Deputados Estaduais, o sistema distrital misto, com lista fechada.

10.

A vaga é do partido ou da coligação?

O imbróglio está no ar: a vaga de um candidato eleito pertence ao partido. Portanto, se ele renunciar ao mandato ou for cassado, por abandono da legenda a que pertence, sua vaga deverá ser preenchida pelo primeiro suplente de seu partido. Se este primeiro suplente for apenas o quinto suplente de uma coligação integrada por, digamos, cinco siglas, continuará ele a ter direito à vaga. Esse entendimento do STF, tomado em dezembro em resposta a um mandado de segurança impetrado pelo PMDB, está causando alvoroço na frente política em decorrência da alteração nas planilhas partidárias, neste momento em que mais de 40 parlamentares foram convocados para compor o secretariado dos Estados. Apesar de abrigar, à primeira vista, sólida fundamentação, eis que candidato não tem vida política fora de uma sigla e nenhuma candidatura se torna viável sem desfraldar a bandeira partidária, a decisão do Supremo ganha questionamentos bastante consistentes em sentido contrário. Ou seja, os fundamentos em favor da tese de que a vaga deve ser ocupada pelo primeiro suplente da coligação, e não do partido, são vigorosos e merecem consideração.

TORQUATO, Gaudêncio. O Estado de São Paulo. Disponível em: http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110116/not_imp666852,0.php.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? *Lua Nova*, n. 67, 2006.

Assinale a alternativa correta em relação ao tema.

- a) No sistema eleitoral brasileiro, as vagas são determinadas a partir do quociente eleitoral, que resulta do número de votos válidos pelo número de vagas a preencher.
- b) A coligação partidária só é permitida entre dois partidos de mesma linha ideológica e necessita ser validada pelo Tribunal Regional Eleitoral.
- c) O sistema eleitoral brasileiro é caracterizado pelo voto distrital, em que o mais votado na sua coligação partidária está eleito.
- d) No sistema eleitoral brasileiro, o quociente eleitoral é considerado no caso de eleição para representantes em todas as casas legislativas no âmbito municipal, estadual e federal.
- e) Para a definição das vagas a serem preenchidas na casa legislativa, primeiro calcula-se o quociente partidário e, em seguida, o quociente eleitoral.

Gabarito

1. **C**
No sistema eleitoral brasileiro os cargos de chefe do Executivo dos municípios, estados e da União são disputados por meio de voto majoritário sendo considerado o vencedor o candidato que alcançar maioria absoluta
2. **C**
Os cargos do Legislativo são disputados por meio de eleições com voto proporcional, excetuando-se os cargos do Senado Federal.
3. **D**
Além do fato de existir mais partidos no período da república populista (1945 – 1964) que os citados, o multipartidarismo não resulta necessariamente num desestímulo à participação popular. Esse dispositivo do sistema eleitoral brasileiro permite que uma maior diversidade de correntes ideológicas e de pensamento tenham acesso à disputa do poder, o que teoricamente tem o efeito contrário ao desestímulo.
4. **A**
Diferentemente de outros países que passaram por regimes ditatoriais, no Brasil a transição do Regime Militar para a República não procurou apurar e punir os torturadores e demais autoridades responsáveis pelas barbáries ocorridas durante as mais de duas décadas em que o país esteve sob o governo militar. Atualmente, esforços no sentido dos esclarecimentos e punições têm sido feitos, principalmente com a instalação da Comissão da Verdade.
5. **D**
Nas nossas eleições proporcionais (deputados e vereadores), o voto é proporcional com lista aberta. Nesse sistema de lista aberta, é apresentado ao eleitor tanto a possibilidade de votar em seu candidato preferido quanto de votar na legenda do partido.
6. **E**
II – Incorreta porque, excetuando-se o Senado, as eleições do Legislativo seguem o modelo proporcional.
III – Incorreta porque, para ser eleito, o candidato à presidência deve ter maioria absoluta.
V – Incorreta porque não há admissão de voto no modelo do sistema distrital para vereadores no Brasil.
7. **E**
O sistema eleitoral brasileiro é misto, onde interagem os sistemas majoritário e proporcional. Em geral os cargos do Executivo seguem o sistema majoritário e os cargos do Legislativo seguem o voto proporcional. No entanto, para eleição de senadores, é adotado o sistema majoritário, tornando-se a disputa desse cargo uma exceção.
8. **E**
O sistema proporcional brasileiro tem como objetivo fortalecer a participação dos partidos no sistema eleitoral, dando a essas instituições a titularidade do voto. Dessa forma, respeitando a votação individual de cada candidato que tenha ultrapassado o limite mínimo de votos para ser eleito, o sistema proporcional permite que o partido remaneje votos sobressalentes para candidatos que não lograram sucesso no pleito, mas ficaram de fora por relativamente poucos votos a menos que o necessário.

9. B

No Brasil não há previsão de eleições por lista fechada, onde o partido define uma lista fixa a ser apresentada para a população e esta decide aceitar esta lista ou não, nem a possibilidade de escolher individualmente um candidato. Nas eleições proporcionais, os eleitores são livres para escolher o candidato que lhe interessar.

10. A

Quociente eleitoral ou Coeficiente eleitoral é, em conjunto com o quociente partidário e a distribuição das sobras, o método pelo qual se distribuem as cadeiras nas eleições proporcionais brasileiras (cargos de deputado federal, deputado estadual ou distrital e vereador). O sistema proporcional foi concebido para refletir os diversos pensamentos e tendência existentes no meio social. Visa distribuir entre as múltiplas entidades políticas as vagas existentes nas Casas Legislativas, tornando equânime a disputa pelo poder e, principalmente, ensejando a representação de grupos minoritários. A ideia do sistema proporcional é simples: se o partido teve 20% dos votos, terá direito a 20% das vagas disponíveis. Se teve 60% dos votos, terá direito a 60% das vagas. Afirma-se, assim, que a distribuição de cadeiras será mais equânime ao distribuí-las dentro do partido e não para os candidatos.

Desigualdade social

Resumo

Constantemente vemos nos jornais, nos discursos de governantes democráticos e de organizações que lutam pelos direitos dos cidadãos, o argumento de que as desigualdades sociais devem ser superadas ou pelo menos reduzidas para que tenhamos uma sociedade mais igualitária e justa, mas, afinal, o que é desigualdade social? Quais são suas principais causas? Quais são os efeitos gerados numa sociedade desigual? Só existe um tipo de desigualdade social?

Entende-se por desigualdade social, em linhas gerais, a privação de certos direitos e recursos a indivíduos ou grupos, colocando indivíduos de uma mesma sociedade em situações distintas de vida, como por exemplo, ricos e pobres. Para compreendermos a existência e persistência da desigualdade social nos dias de hoje temos que levar em consideração três elementos fundamentais, a estrutura social, a estratificação e a mobilidade.

A mobilidade social intergeracional está ligada indiretamente ao Coeficiente de Gini. O Coeficiente de Gini é um indicador que mede a desigualdade social em um país, ele vai de zero a um, sendo zero nenhuma desigualdade e um o máximo de desigualdade, comparativamente. Países com grande desigualdade social, apresentam baixa mobilidade e os grupos dominantes tendem a transferir privilégios para as gerações seguintes.

Um importante indicador de democracia é a mobilidade social de uma sociedade. A mobilidade representa relativa igualdade de oportunidades independente das características do indivíduo. Entretanto, estudos sobre mobilidade demonstram que a mobilidade intergeracional tende a zero na maioria dos países.

A estrutura social diz respeito à maneira através da qual uma sociedade se organiza historicamente, socialmente, politicamente e culturalmente. As Ciências Sociais buscam a explicação dos fenômenos sociais através justamente da análise dessa estrutura. Podemos dizer que a sociedade brasileira, por exemplo, é uma sociedade patriarcal, isto é, que se fundamentou oferecendo supremacia aos homens no acesso aos diversos direitos e bens. Esse é apenas um dentre os diversos elementos que constituem a estrutura da sociedade brasileira. Na sociedade brasileira contemporânea ainda se pode notar os efeitos nefastos desse aspecto de sua estrutura social na dificuldade da ascensão social das mulheres. Por mais que diversos avanços tenham sido alcançados recentemente, podemos afirmar que ainda há uma enorme desigualdade entre homens e mulheres na sociedade brasileira atual. Em pesquisa divulgada pela Catho em março de 2017, analisando a remuneração do trabalho no Brasil, constatou-se que os homens ganham mais do que as mulheres em todos os cargos.

Outro elemento fundamental para entendermos o que é desigualdade social é o conceito de estratificação. A sociedade estratificada é aquela dividida em camadas sociais diferentes. Com base na posição do indivíduo na pirâmide social, ele terá mais ou menos acesso a determinados bens e direitos. A pirâmide social, portanto, é uma ótima ferramenta para entendermos o conceito de estratificação social, pois torna evidente a divisão em camadas de uma sociedade estratificada. Se tomarmos como exemplo a sociedade brasileira compreendida entre os séculos XVI e XVII - a chamada sociedade açucareira - perceberemos que ela era constituída por três camadas sociais: Os senhores de engenho, os homens livres e os escravos

O terceiro elemento que havíamos elencado como constituintes da noção de desigualdade social é a mobilidade social. Ela ocorre quando um indivíduo que pertence a uma determinada classe social ascende socialmente passando a ocupar uma outra camada dessa mesma sociedade. Em algumas sociedades que

possuem uma estratificação muito rígida, como no caso da sociedade de castas da Índia, é impossível a mobilidade social. Se você nasceu em uma certa casta da sociedade indiana, você morrerá fazendo parte daquela mesma casta, estando impossibilitado de ascender socialmente.

Podemos dizer que uma das causas principais da desigualdade social é a má distribuição de renda, que faz com que a maioria dos recursos sejam destinados principalmente a uma minoria abastada da sociedade, restringindo a diversas camadas da sociedade o acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde e segurança. Há diversos tipos de desigualdade social: desigualdade racial, pobreza, dificuldade no acesso à moradia, segurança pública, desemprego, educação de má qualidade, desigualdade digital, de gênero, regional, entre outros.

Exercícios

1. Em junho de 2015, o Papa Francisco tornou pública a encíclica *Laudato sí* (Louvado sejas), na qual trata do meio ambiente e da atual crise ecológica, conforme trecho a seguir.

48. O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social. De fato, a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta: "Tanto a experiência comum da vida quotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres". Por exemplo (...), a poluição da água afeta particularmente os mais pobres que não têm possibilidades de comprar água engarrafada, e a elevação do nível do mar afeta principalmente as populações costeiras mais pobres que não têm para onde se transferir. O impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais.

Disponível em: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

No trecho selecionado da encíclica, o papa estabelece

- a) a relação entre a desigualdade social e a fragilidade do equilíbrio ecológico planetário.
 - b) o vínculo entre a responsabilidade humana no aquecimento global e a elevação do nível do mar.
 - c) a interdependência entre o desenvolvimento tecnológico e o progresso material e moral.
 - d) o papel da política internacional para o uso responsável das fontes hídricas.
 - e) a importância de preservar o bem comum, sobretudo a água potável.
2. Queremos saber o que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria
E suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes, dos sertões

GILBERTO GIL. Queremos saber. O viramundo. São Paulo: Universal Music, 1976 (fragmento).

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- a) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- b) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- c) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- e) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

3. A eugenia, tal como originalmente concebida, era a aplicação de “boas práticas de melhoramento” ao aprimoramento da espécie humana. Francis Galton foi o primeiro a sugerir com destaque o valor da reprodução humana controlada, considerando-a produtora do aperfeiçoamento da espécie.

ROSE, M. *O espectro de Darwin*. Rio de Janeiro: Ziaí 2000 (adaptado).

Um resultado da aplicação dessa teoria, disseminada a partir da segunda metade do século XIX, foi o(a)

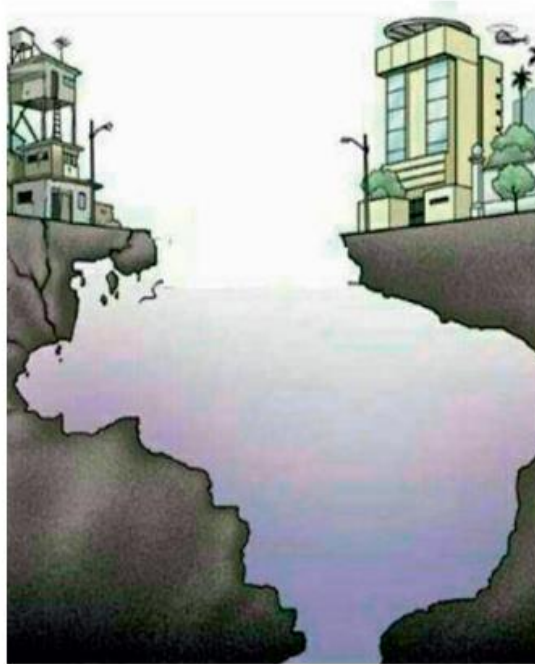
- a) aprovação de medidas de inclusão social.
 - b) adoção de crianças com diferentes características físicas.
 - c) estabelecimento de legislação que combatia as divisões sociais.
 - d) prisão e esterilização de pessoas com características consideradas inferiores.
 - e) desenvolvimento de próteses que possibilitavam a reabilitação de pessoas deficientes.
4. Você sabe que lá fora você pode abrir seu *laptop* na praça, pode deixar a porta aberta, a bicicleta sem cadeado. Mas lá fora, não esqueça, é você quem limpa a sua privada. Você já relacionou as duas coisas? Nos países em que você lava a própria privada, ninguém mata por uma bicicleta. Nos países em que uma parte da população vive para lavar a privada de outra parte da população, a parte que tem sua privada lavada por outrem não pode abrir o *laptop* no metrô.

DUCLOS, D. apud DUVIVIER, G. *A privada e a bicicleta*. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015 (adaptado).

O texto, apresentado como uma carta às elites brasileiras, sucedeu a notícia sobre um assassinato por causa de uma bicicleta. Nele contrapõem-se dois padrões de sociabilidade, diferenciados pelo(a)

- a) desenvolvimento tecnológico.
- b) índice de impunidade.
- c) laicização do Estado.
- d) desigualdade social.
- e) valor dos impostos.

5. Observe a imagem a seguir:



Valendo-se do conteúdo sociológico contido nessa imagem, é INCORRETO afirmar que, no Brasil,

- a) a dificuldade de acesso aos serviços básicos provoca uma grande distância social entre os habitantes ricos e pobres.
 - b) o Plano “Brasil Sem Miséria”, criado em 2011 pelo governo federal, propõe identificar e direcionar as pessoas, que não possuem nenhum benefício social, para algum tipo de auxílio, cujo objetivo é diminuir a desigualdade no país.
 - c) a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio é um índice econômico, que aponta as diferenças entre os indivíduos, abandonando o conceito de classe social e a exploração, pois seu objetivo é quantificar e descrever a realidade de pobres e ricos.
 - d) as diferenças entre as pessoas estão presentes não apenas nas classes sociais mas também nas relações de gênero, nas relações étnico-raciais e no grau de instrução da população.
 - e) o desenvolvimento do capitalismo criou as desigualdades evidenciadas na miséria e na pobreza em todo o país, mas a superação foi resolvida com as políticas de divisão de riquezas implantadas nos últimos anos pelo governo federal.
6. Enquanto persistirem as grandes diferenças sociais e os níveis de exclusão que conhecemos hoje no Brasil, as políticas sociais compensatórias serão indispensáveis.

SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho decente. *Revista de Estudos Avançados*, n. 51, ago. 2004.

As ações referidas são legitimadas por uma concepção de política pública

- a) focada no vínculo clientelista.
- b) pautada na liberdade de iniciativa.
- c) baseada em relações de parentesco.
- d) orientada por organizações religiosas.
- e) centrada na regulação de oportunidades.

7. O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo. No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a

- a) reforma do Código Penal.
 - b) elevação da renda mínima.
 - c) adoção de ações afirmativas.
 - d) revisão da legislação eleitoral.
 - e) censura aos meios de comunicação.
8. Em 1960, os mais ricos da população mundial dispunham de um capital trinta vezes mais elevado do que o dos mais pobres, o que já era escandaloso. Mas, ao invés de melhorar, a situação ainda se agravou. Hoje, o capital dos ricos em relação ao dos pobres é, não mais trinta, mas oitenta e duas vezes mais elevado.

RAMONET, I. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*. Petrópolis: Vozes, 2003 (adaptado).

Que característica socioeconômica está expressa no texto?

- a) Expansão demográfica.
- b) Homogeneidade social.
- c) Concentração de renda.
- d) Desemprego conjuntural.
- e) Desenvolvimento econômico.

9. O Jornal do Commercio publicou, no Caderno Brasil, do dia 30 de julho de 2013, o resultado da pesquisa sobre o Índice de Desenvolvimento Humano no país. Este considera os fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que influenciam na qualidade de vida da população e se tornam importantes para refletir sobre as desigualdades sociais no país. As figuras a seguir mostram o comportamento do IDH do Brasil e do IDH municipal de Pernambuco.

Figura 1

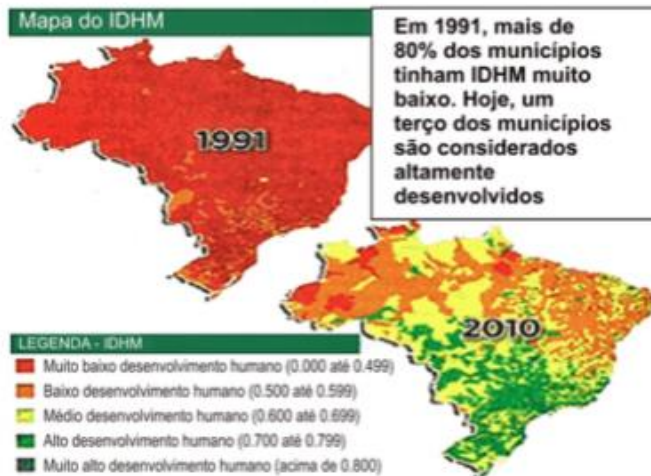


Figura 2

IDHM Pernambuco					
✓ Cinco melhores					
Posição	Município	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
76º	Fernando de Noronha	0,788	0,781	0,839	0,748
210º	Recife	0,772	0,798	0,825	0,698
897º	Olinda	0,735	0,704	0,836	0,675
965º	Paulista	0,732	0,673	0,830	0,703
1398º	J. dos Guararapes	0,717	0,692	0,830	0,642
✗ Cinco piores PE					
Posição	Município	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
5408º	Iati	0,528	0,518	0,768	0,369
5416º	Buique	0,527	0,497	0,746	0,395
5426º	Águas Belas	0,526	0,546	0,691	0,385
5432º	Lagoa do Ouro	0,525	0,536	0,733	0,369
5444º	Inajá	0,523	0,503	0,711	0,400

Com base nelas e no conhecimento sobre desigualdade social no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A qualidade de vida no Brasil melhorou de acordo com IDH de 2010, embora ainda exista uma concentração de renda em locais considerados historicamente de desenvolvimento econômico.
- A educação é um aspecto importante na avaliação do IDH, e, em Pernambuco, quatro municípios que tiveram os melhores resultados nesse item são da Região Metropolitana.
- Em 1991, mais de 80% dos municípios brasileiros apresentavam o IDH muito baixo. Isso significa que todas as capitais estaduais ofereciam péssima qualidade de vida para a população.
- Na Figura 1, alguns municípios da Região Norte permanecem com o IDH baixo, quando se comparam os mapas de 1991 e 2010.
- A renda do brasileiro teve um aumento significativo graças às políticas públicas de trabalho e de distribuição de renda, embora muitos municípios se mantivessem com o IDH médio, baixo ou muito baixo.

- 10.** O Brasil é um país subdesenvolvido e que ainda possui uma significativa quantidade de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Sobre os fatores que contribuem para a construção e permanência da pobreza no Brasil, assinale a alternativa incorreta:
- a) A pobreza no Brasil não é causada por um episódio único, sendo resultado de uma série de fatores históricos, sociais, conjunturais e políticos.
 - b) O tipo de colonização ao qual o Brasil foi submetido no passado exerce influência até os dias atuais na distribuição da riqueza no país.
 - c) Fatores históricos possuem influência insignificante na expressiva quantidade de pessoas que vivem na pobreza no Brasil. O principal fator reside em uma tradição cultural de desvalorização do trabalho. A maior parte dessas pessoas opta por não trabalhar, por comodismo ou escolha.
 - d) O desenvolvimento tardio do país configura-se como uma das causas do quadro de pobreza brasileiro.
 - e) A histórica dependência econômica que nosso país tem em relação às nações desenvolvidas e organismos financeiros internacionais agrava ainda mais a desigualdade social e a pobreza existentes no Brasil.

Gabarito

1. A

Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia

A alternativa [A] é a única correta. A frase introdutória "O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto" revela o argumento sociológico do Papa, segundo o qual existe uma relação íntima entre a degradação do meio ambiente e o impacto social, sobretudo em relação às populações mais pobres.

Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a encíclica faz referência à relação entre impacto ambiental e questão social, ressaltando que o maior dano ocorre em segmentos sociais desprovidos de renda. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o texto indica impactos genéricos e não pontuais como o aquecimento global; [C], porque o texto não faz referência à tecnologia e riqueza; [D], porque o texto não evidencia a política internacional; [E], porque o texto indica o impacto da destruição da natureza sobre a população mais pobre.

2. D

A letra da música apresentada na questão faz uma interessante ponderação ética acerca do papel da tecnologia na emancipação do homem, pois não necessariamente o desenvolvimento tecnológico é capaz de diminuir as desigualdades.

3. D

A eugenia foi uma das expressões máximas do racismo científico. Considerando indivíduos não brancos como inferiores, ela se valeu de métodos desumanos para produzir o seu tão esperado efeito de melhoramento.

4. D

O texto apresenta o argumento de que furtos, roubos e assaltos estão diretamente relacionados com a desigualdade social. Em locais onde há mais desigualdade, há mais violência desse tipo, exatamente como ocorre em muitas cidades do Brasil.

5. E

A miséria e a pobreza não deixaram de existir no Brasil. Ainda que as políticas de redistribuição de renda tenham surtido um efeito positivo, elas não foram capazes de acabar com essa desigualdade social.

6. E

As políticas compensatórias buscam, entre outras coisas, tentar equivaler uma desigualdade de oportunidades já existente no país historicamente.

7. C

O argumento apresentado pelo texto diz respeito ao racismo institucional, ou seja, uma situação política e social em que é negada a igualdade de direitos, de renda e de oportunidades a determinadas pessoas por conta da sua cor. Um exemplo desse racismo institucionalizado é quando pesquisas apontam que brancos e negros no Brasil que ocupam a mesma função recebem salários diferentes ou quando apontam que há mais que o dobro de brancos do que negros em idade escolar nas Universidades Públicas. Uma possível resposta política ao racismo institucionalizado é justamente a adoção de ações afirmativas como, por exemplo, as cotas raciais.

8. C

A opção [C] é a única possível. O aumento da desigualdade social expresso no texto corresponde a uma maior concentração de renda, possibilitada pela expansão do capitalismo financeiro.

9. C

A alternativa [C] é a incorreta. Ainda que em 1991 mais de 80% dos municípios brasileiros apresentassem IDH baixo, isso não significa que, necessariamente, todas as capitais ofereciam péssima qualidade de vida para a população. Elas poderiam estar entre os 20% dos municípios com IDH médio ou alto.

10. C

Os fatores históricos, como o tipo de colonização que o Brasil sofreu, os longos anos de escravidão de grande parte da população e as desigualdades sociais existentes desde a chegada dos colonizadores europeus, são extremamente importantes para a análise da pobreza brasileira na atualidade.

Instituições Sociais

Resumo

Se há uma coisa que qualquer estudante de sociologia rapidamente aprende e passa a perceber é que todo ser humano é profundamente moldado pela sociedade em que vive. Naturalmente, isto não significa que não somos livres ou que não fazemos nossas próprias escolhas. Significa apenas que nossa liberdade não é absoluta e ilimitada, mas sim situada e contextual. Em suma, nós não somos *determinados* pela sociedade, mas somos radicalmente *influenciados* por ela. Em sociologia, dá-se o nome técnico de *socialização* a esse processo de integração do indivíduo na vida social, no qual o sujeito é profundamente moldado pelos padrões de funcionamento da sua sociedade.

Naturalmente, o processo de socialização não se dá rapidamente e de imediato, mas gradualmente e por etapas. Os principais agentes responsáveis pela socialização são as chamadas *instituições sociais*, isto é, aquelas estruturas e organizações básicas que sustentam e organizam o funcionamento da vida coletiva. Essas estruturas são coercitivas, exercem pressão sobre os indivíduos e punem os desviantes. Isso ocorre através da autoridade moral desses organismos que são guardiões das regras e valores que regem a sociedade. Por serem históricas, ou seja, existirem antes dos indivíduos e continuarem existindo depois deles, essas instituições superam os indivíduos na sua formação e impacto social.

Enquanto Durkheim define as instituições sociais como entidades garantidoras de coesão social, Talcott Parsons afirma que as instituições sociais são interações entre indivíduos com papéis duráveis. Já Mauss e Fauconnet instituições sociais são um conjunto de ideias ou atos coletivos vivenciados pelos indivíduos. Por essas definições, podemos perceber que, quando falamos de instituições sociais, não se trata da materialidade da instituição, mas da relação constituída.

Sobre as instituições sociais, podemos afirmar que as do tipo espontâneas são aquelas que surgem a partir das relações estabelecidas entre os agentes sociais, por exemplo, a família. Essa instituição não tem sua origem racionalizada, mas surge espontaneamente pelo simples fato de ter relações parentais. Já as instituições criadas são aquelas racionalizadas, artificialmente criadas pelos indivíduos com a intenção de organizar o convívio social, como a religião ou a educação. Instituições reguladoras, por sua vez, é aquele tipo de instituição que dispõe sobre a ordenação de diversos aspectos da sociedade e as relações entre os indivíduos, como instituições educacionais e religiosas. Já as instituições operacionais é o tipo de instituição que de caráter mais realizador, que executa ações em diversos âmbitos sociais, como por exemplo, a economia.

Podemos afirmar como instituições sociais Família, Religião, Educação, Lazer, Economia, Segurança, Lei, Trabalho, Estado, etc. Tradicionalmente, os sociólogos consideram como mais importantes as instituições que abordaremos estas nesse resumo. Tais instituições sociais são consideradas as mais relevantes por serem universais, isto é, estão presentes em toda e qualquer cultura, não há registro de sociedade humana sem a sua presença.

A *família* é a instituição social mais básica e inicial, responsável pela chamada socialização primária, isto é, pela primeira integração do indivíduo em sociedade, através do ensino da língua, da transmissão de valores, do ensinamento das normas básicas de convívio social, etc. Sua importância é essencial, uma vez que ela é quem torna o sujeito apto a viver socialmente. Não à toa, famílias desestruturadas tendem a formar pessoas desajustadas na sociedade.

Há, nas diversas culturas, os mais diferentes modelos de família: patriarcais, nas quais a liderança compete ao homem, e matriarcais, nas quais a chefia cabe à mulher; monogâmicas, nas quais os dois cônjuges são

casados apenas entre si, poligâmicas, nas quais um homem é casado com várias mulheres, e poliandrias, nas quais uma mulher é casada com vários homens; etc. Na sociedade ocidental contemporânea, o papel desta instituição é cumprido pela família nuclear, ou seja, pai, mãe e filhos. Nas sociedades tradicionais, por sua vez, a função da instituição familiar era exercida por toda a chamada família extensa, que inclui avós, tios, primos, etc. Daí a importância dos clãs, das tribos, etc.

A *língua* é a instituição social que tem como papel garantir a comunicação entre os membros da sociedade. Sua existência é indispensável, uma vez que, sem comunicação, a sociedade não teria como se organizar e sobreviver. Há, nas variadas culturas humanas, os mais diversos tipos de língua: umas são ágrafas, isto é, apenas orais, faladas; outras possuem escrita. Nesta última categoria, a variedade também é grande: há aquelas que usam alfabetos, as que usam hieróglifos, as que se valem de ideogramas, etc. O que não há é registro de sociedade humana sem linguagem.

A *educação* não é a única, mas é a principal instituição responsável pela chamada socialização secundária, isto é, por todos aqueles processos de integração social que se dão para além do nível familiar. De fato, seu papel é precisamente transmitir às gerações mais novas os conhecimentos disponíveis em sociedade, herdados das gerações passadas através da tradição e que a família não tem condições de transmitir por si só. Neste ponto, é importante, para entendermos bem esta instituição social, não confundirmos educação com escola. De fato, é claro que há sociedades humanas sem escolas, ou seja, sem estabelecimentos de ensino voltados para a transmissão de um conhecimento intelectual e acadêmico, cujo aprendizado é verificado através da aplicação de provas.

Há, efetivamente, sociedades sem esse tipo de educação *formal*. O que não é sociedade sem educação: sem transmissão de valores, tradições e cultura adquirida. Um velho cacique que ensina os pequenos indiozinhos a caçar os está educando, ainda que sua prática de ensino não seja escolar.

A *política* é a instituição social responsável pela organização e regulação da vida coletiva. Seu papel é administrar os conflitos sociais e zelar pelo bem daqueles que estão sob sua autoridade. Tal como não há sociedade sem língua, sem família e sem educação, também não há sociedade sem política. Podem existir talvez (discute-se muito sobre isso), sociedades sem Estado, isto é, sem uma autoridade burocrática, impessoal e formal. Não há, no entanto, sociedades sem liderança política, sem chefes que guiam a vida em comum. Com efeito, o próprio bom funcionamento da sociedade exige a existência dessa autoridade.

Existem, na realidade, os mais diversos tipos de regimes políticos, tradicionalmente agrupados em três gêneros: os democráticos, nos quais a autoridade política pertence a todo o povo, seja exercendo-a diretamente, seja mediante a eleição periódica de representantes seus; os aristocráticos, nos quais o poder pertence a uma pequena elite, seja ela intelectual, religiosa, financeira, militar ou o que for; e os monárquicos, nos quais a autoridade política cabe a apenas um indivíduo isoladamente, homem ou mulher, normalmente dono de um título especial, como rei, imperador, príncipe, arquiduque, xá, sultão, etc.

O *trabalho* é uma das atividades humanas universais. Apesar disso, estamos acostumados a associar como trabalho um tipo muito específico de atividade, a que realizamos nas sociedades contemporâneas. Esse trabalho de início e fim de expediente delimita e distorce nossa noção de trabalho. Mas qualquer atividade humana com hierarquização da vontade, objetivo definido e com transformação resultante em utilidade para a humanidade pode ser considerada trabalho. De certo, cada tipo de trabalho e divisão social do trabalho produz um tipo de sociabilidade, sendo todas, no entanto, voltadas para a realização de necessidades.

Por fim, a *religião* é a instituição social que tem como propósito central oferecer um sentido e explicação para a vida humana, fazendo-o através do apelo ao sagrado, isto é, a uma instância superior, divina, sobrenatural. O vínculo do homem como o sagrado, por sua vez, usualmente se dá através da fé, da oração, da prática de certas normas morais e do cumprimento de determinados ritos religiosos. Evidentemente, há,

ao longo da história, diversos registros de indivíduos não religiosos e mesmo antirreligiosos. O que não há é caso conhecido de uma sociedade na qual a religião de maneira geral não exista.

Existem os mais diversos tipos de religiosidade, dentre as quais se destacam o politeísmo, que é a crença em vários deuses; o monoteísmo, que é a crença em um único Deus; o henoteísmo, que é a crenças em vários deuses, mas existindo um deus supremo, base de todos demais; o panteísmo, crença de que não há um deus pessoal, mas sim que Deus é a própria natureza e que, portanto, todas as coisas são parte de Deus; etc. Cabe lembrar aqui um dado curioso: apesar de ser assim na quase totalidade dos casos, não é necessário, para uma pessoa ser religiosa, que ela acredite em um Deus ou em deuses. Certos ramos do budismo são ateus, isto, é não creem em qualquer forma de divindade, mas não deixam de ser correntes religiosas, uma vez que propõem o vínculo do homem com uma instância sagrada.

Exercícios

1. A Escola é considerada pela Sociologia uma instituição, pois se trata de um conjunto de relações entre indivíduos mediadas por normas e procedimentos padronizados de comportamento, aceitos pela sociedade como importantes para a socialização dos sujeitos e para a transmissão de determinado conhecimento compartilhado pela cultura. Assinale a alternativa que NÃO indica uma das funções das instituições escolares.
- a) Preparar os sujeitos para os papéis profissionais e ocupacionais.
 - b) Transmitir a herança cultural do grupo.
 - c) Promover a mudança social por meio de pesquisas.
 - d) Estimular a sociabilidade entre os sujeitos.
 - e) Desenvolver o senso crítico-reflexivo para questionar a autoridade dos adultos e romper com as regras sociais.

2. O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986 (adaptado).

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a)

- a) consolidação da igualdade sexual.
 - b) ordenamento das relações sociais.
 - c) conservação dos direitos naturais.
 - d) superação das tradições culturais.
 - e) questionamento dos valores cristãos.
3. **Amor**
Menino rejeitado por casais heterossexuais por ser "feio e negro demais" é adotado por casal homossexual. O garoto de quatro anos havia sido rejeitado por outros três casais heterossexuais. Atualmente, um dos debates mais acirrados da sociedade brasileira diz respeito à capacidade de casais homossexuais fornecerem estrutura familiar para o desenvolvimento de uma criança. Ao contrapor o senso comum de que apenas a família constituída por um homem e uma mulher pode oferecer essa estrutura, ganhou repercussão, nas redes sociais, o caso do garoto de quatro anos que foi adotado por um casal homossexual após ser rejeitado por três casais heterossexuais com as justificativas de ser "feio" e "negro demais". (...)
- Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2015/02/27/>> Adaptado. Acesso em: junho 2015
- O tema apresentado no texto se refere ao conceito sociológico de
- a) Comunidade.
 - b) Instituição social.
 - c) Indicadores políticos.
 - d) Igualdade de gênero.
 - e) Democratização das classes trabalhadoras.
-

4. Um dos fenômenos sociais de destaque nos estudos sociológicos são as instituições sociais. Conceituadas como “toda forma ou estrutura social estabelecida, constituída, sedimentada na sociedade e com caráter normativo – ou seja, ela define regras e exerce formas de controle social”. Por isso, mudanças nas instituições sociais geralmente envolvem disputas entre conservadores e progressistas.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2008.

A situação que tem gerado disputa ideológica na sociedade brasileira tanto no discurso de senso comum como nas instâncias de poder, em virtude do processo de mudança na formatação da instituição social denominada de família, é

- a) a comemoração ao divórcio.
 - b) o casamento religioso entre viúvos.
 - c) a união estável para os casais idosos.
 - d) a adoção de crianças por casais do mesmo sexo.
 - e) a perda da guarda dos filhos por abandono de incapaz.
5. Instituição social é definida pela Sociologia como um conjunto de relações sociais relativamente permanentes, que absorve valores e procedimentos comuns e atende as necessidades básicas da sociedade. A Educação é um exemplo de instituição social, cujo papel é o de socializar os indivíduos no grupo comunitário. Nesse contexto, NÃO é função da educação
- a) transmitir a herança cultural.
 - b) promover mudanças por meio do engajamento na pesquisa.
 - c) familiarizar os indivíduos com os vários papéis da sociedade.
 - d) prover a preparação para os papéis ocupacionais e profissionais.
 - e) preparar os indivíduos para os papéis sociais exigidos exclusivamente pela família.
6. Penso, pois, que o Carnaval põe o Brasil de ponta-cabeça. Num país onde a liberdade é privilégio de uns poucos e é sempre lida por seu lado legal e cívico, a festa abre nossa vida a uma liberdade sensual, nisso que o mundo burguês chama de libertinagem. Dando livre passagem ao corpo, o Carnaval destitui posicionamentos sociais fixos e rígidos, permitindo a “fantasia”, que inventa novas identidades e dá uma enorme elasticidade a todos os papéis sociais reguladores.
- DAMATTA, R. O que o Carnaval diz do Brasil. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 29 fev. 2012.
- Ressaltando os seus aspectos simbólicos, a abordagem apresentada associa o Carnaval ao(à)
- a) inversão de regras e rotinas estabelecidas.
 - b) reprodução das hierarquias de poder existentes.
 - c) submissão das classes populares ao poder das elites.
 - d) proibição da expressão coletiva dos anseios de cada grupo.
 - e) consagração dos aspectos autoritários da sociedade brasileira.

7. Escola pública do DF começa a testar chip para monitorar alunos

Por meio de um chip fixado no uniforme, uma turma de 42 estudantes do primeiro ano do ensino médio tem suas entradas e saídas monitoradas no CEM (Centro de Ensino Médio) 414 de Samambaia, cidade-satélite do Distrito Federal.

O projeto, que começou a funcionar no dia 22 de outubro, manda mensagem por celular aos pais ou responsáveis pelos alunos, informando o horário de entrada e saída da escola.

Segundo a diretora do CEM, a medida foi tomada para aumentar a permanência dos alunos nas salas de aula. "Os professores dos últimos horários reclamam que muitos alunos costumam sair antes do término das aulas. Por mais que a escola tente manter o controle, eles dão um jeito de sair da escola".

Folha on-line. 30 out. 2012. Adaptado. Disponível em: <<http://folha.com/no1177555>>. Acesso em 30 out. 2012.

O texto apresenta uma forma de controle de estudantes dentro da instituição escolar. Esse tipo de instrumento está vinculado a qual lógica apresentada pelo filósofo Michel Foucault?

- a) Emancipação, que tem como fundamento tornar os estudantes sujeitos autônomos.
- b) Panoptismo, que tem intenção de controlar, mas também de tornar mais produtivos os corpos observados.
- c) Regime de verdade, que faz com que a Escola esteja comprometida com a emancipação humana.
- d) Luta de Classes, que torna tensa a relação entre estudantes e professores.
- e) Violência simbólica, que agride o sujeito através da linguagem.

8. O feminismo teve uma relação direta com o descentramento conceitual do sujeito cartesiano e sociológico. Ele questionou a clássica distinção entre o "dentro" e o "fora", o "privado" e o "público". O slogan do feminismo era: "o pessoal é político". Ele abriu, portanto, para a contestação política, arenas inteiramente novas: a família, a sexualidade, a divisão doméstica do trabalho etc.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 (adaptado).

O movimento descrito no texto contribui para o processo de transformação das relações humanas, na medida em que sua atuação

- a) subverte os direitos de determinadas parcelas da sociedade.
- b) abala a relação da classe dominante com o Estado.
- c) constrói a segregação dos segmentos populares.
- d) limita os mecanismos de inclusão das minorias.
- e) redefine a dinâmica das instituições sociais.

9. O casamento não é objeto de nenhuma cerimônia, e a acelerada circulação matrimonial dos jovens faz dele um negócio corriqueiro. No entanto, sempre que uma união se torna pública com a mudança de domicílio de alguém, produz-se uma sutil comoção na aldeia. O novo casal começa imediatamente a ser visitado por outros casais, seu pátio é o mais alegre e bulhento à noite; ali se brinca, os homens se abraçam, as mulheres cochicham e riem. Dentro de alguns dias, nota-se uma associação frequente entre o recém-casado e um outro homem, bem como entre sua mulher e a mulher deste. Os dois casais começam a sair juntos à mata, a pintar-se e decorar-se no pátio do casal mais novo. Está criada a relação de *apihi-pihã*.

Instituto Socioambiental. Disponível em: <<http://piib.socioambiental.org/pt/povo/arawete/106>> Acesso em 13 dez. 2012.

O texto acima descreve como se constroem as alianças matrimoniais e as relações de amizade entre os Araweté, grupo indígena que vive atualmente no estado do Pará.

A respeito da instituição do casamento, assinale a alternativa correta sociologicamente.

- a) O casamento deve ser sempre constituído por pessoas de sexos opostos.
 - b) O casamento, por ser uma construção social, pode existir de formas diversas.
 - c) O casamento existe somente na sociedade ocidental.
 - d) Todo casamento pressupõe um rito de passagem.
 - e) O casamento é desejado somente pelas mulheres.
10. A instituição familiar é essencialmente dinâmica, e este dinamismo tornou-se muito visível na segunda metade do século XX, não só no Brasil, mas em praticamente todo o mundo ocidental. A família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados. As novas configurações da família levaram a sociedade, e inclusive os cientistas sociais, a anunciarem a falência desta instituição social. Mas, não era o fim, e sim a prova da imensa capacidade criativa do ser humano de adequar-se a novas necessidades e novos valores."

PARANÁ. *Livro didático de Sociologia*. Curitiba, 2006, p.110

Segundo o texto é correto afirmar que

- a) a instituição familiar se caracteriza por ser, essencialmente, matrilinear, dinâmica e imutável.
- b) atualmente, as famílias se configuraram de maneiras distintas.
- c) existe uma estrutura familiar que deve ser seguida por toda sociedade tida como correta.
- d) não se configura como família onde não há a presença de um pai ou de uma mãe.
- e) a família tradicional é imutável e estática.

Gabarito

1. **E**
Ainda que a escola tenha como função desenvolver o senso crítico-reflexivo nos estudantes, ela também tem uma função de reprodução da sociedade: a de transmitir o legado cultural através das gerações. Assim sendo, ela não pode ser absolutamente revolucionária, pois isso faria com que ela deixasse de existir.
2. **B**
As instituições sociais são importantes, entre outras coisas, para que a sociedade tenha uma estabilidade. O casamento, por exemplo, tem importante função social ao criar laços mais ou menos duradouros e que permitem aos indivíduos constituírem famílias e educar os seus filhos de acordo com as regras sociais que compartilham.
3. **B**
Implicitamente, o texto faz referência à família como instituição social. Podendo variar historicamente e culturalmente, a família pode ter diversas configurações, tal como apresenta o texto da questão.
4. **D**
A família é uma das instituições sociais fundamentais da sociedade. Por esse motivo, ela corresponde a uma arena de disputa política acerca de sua definição. A demanda por adoção de crianças por parte de casais do mesmo sexo põe em questão o modelo tradicional de família, baseada em relações heterossexuais.
5. **E**
A alternativa [E] é claramente incorreta. A educação faz uma mediação entre o ambiente público e privado de socialização. Sendo assim, preparar os indivíduos para os papéis exigidos pela família seria uma função da própria família, e não da educação.
6. **A**
A festa é vista como uma inversão dos valores cotidianos e por uma liberdade que não se tem nos dias comuns, assim, o autor vê o carnaval como uma expressão brasileira legítima. (carnaval, liberdade, sociedade, Brasil, cultura, brasileira).
7. **B**
Somente a alternativa [B] está de acordo com a argumentação de Michel Foucault. O controle sobre os corpos não tem intenção somente de vigiar os indivíduos, mas também te torná-los mais úteis e produtivos. É por isso que a instituição escolar se apropria desse instrumento para fazer os alunos ficarem na sala de aula.
8. **E**
O movimento feminista tem como objetivo tornar as relações humanas mais equânimes no prisma do gênero. Sua luta é marcada pela busca de mudança na dinâmica das relações sociais. Expor a dominação masculina e seus efeitos na sociedade (nocivos até para homens) e propor soluções para esses problemas compõe uma atividade multifacetada, de cunho político, social e cultural. Para que essas transformações sejam alcançadas é preciso mudar as instituições sociais para que essas não reproduzam mais o machismo e o patriarcado.
9. **B**
A instituição do casamento é uma construção social. Por isso, pode assumir formas bastante diversas, como, por exemplo, aquela apresentada no texto do enunciado.

10. B

Afirmações como “a instituição familiar é essencialmente dinâmica” e “a família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados” deixam entrever como a instituição familiar tem-se modificado, assumindo formas várias na sociedade brasileira contemporânea. Sendo assim, somente a alternativa [B] está correta.